JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.jb.com.br

ANO 113 ☆ Nº 332 RIO DE JANEIRO ☆ SEXTA-FEIRA, 5 DE MARÇO DE 2004 SEGUNDA EDIÇÃO

Governo faz Senado engavetar CPI

Apesar das 35 assinaturas, manobra apoiada por José Sarney barra investigação de ex-assessor de Dirceu

Brasília – AFP

AGENDA POSITIVA: O ministro José Dirceu e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sorriem durante solenidade no Palácio do Planalto. Participavam da assinatura de projeto com medidas de estímulo à construção civil e o objetivo de criar 1,4 milhão de empregos. **PÁG. A23**

Graças à manobra sustentada pelo presidente do Senado, José Sarney, aliado do presidente Lula, a CPI dos Bingos foi engavetada apesar do apoio de 35 parlamentares. Os governistas se uniram e se recusaram a indicar os integrantes da comissão. Sarney poderia, pelo regimento interno, apontar senadores para compor a CPI. Estava no Rio, participando de eleição na Academia Brasileira de Letras. Consultado por telefone, recusou-se a assumir o ônus das indicações. Decisão que explica em artigo publicado hoje no **Jornal do Brasil**. Se o dia foi amargo para a oposição, foi agradável para o presidente Lula e o ministro José Dirceu, ex-chefe e amigo de Waldomiro Diniz, acusado de irregularidades e de favorecimento aos bingos ao ocupar a presidência da Loterj. Lula e Dirceu trocaram confidências e risadas em cerimônia no Planalto. No Rio, a CPI da Loterj e do Rio Previdência decidiu convocar 20 depoentes, entre eles Waldomiro. **PÁGS. A2, A3 E A4, DORA KRAMER E OUTRAS OPINIÕES, PÁG. A11**

Eduardo Jorge: Planalto foi informado sobre Waldomiro

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) seguramente informou ao Planalto sobre as investigações do Ministério Público do Rio acerca das atividades do então assessor Waldomiro Diniz à frente da Loterj. A afirmação é de Eduardo Jorge Caldas Pereira, ex-secretário-geral da Presidência no governo Fernando Henrique. "A rotina da Abin inclui o levantamento e fornecimento de informações sobre todos os funcionários contratados para trabalhar no Planalto", contou. Eduardo Jorge foi investigado por uma CPI do Congresso e nada se provou contra ele. **PÁG. A3**

Assassinado diretor de Bangu 1

Subdiretor do presídio Bangu 1, Wagner Vasconcelos da Rocha, 37 anos, foi assassinado ontem, com dois tiros, quando seguia para o trabalho. É o terceiro dirigente de presídio morto no Rio em oito meses. Wagner escapara de uma tentativa de assassinato em janeiro e solicitara proteção policial. Seria transferido para outra penitenciária esta semana. A polícia sabe apenas que os tiros partiram de um carro e uma moto numa estrada de São João de Meriti. Policiais também procuram os assassinos de Elizabete Gama Duarte da Silva, contadora da Petrobras. Ela foi morta com dois tiros em São Gonçalo, depois de seqüestrada na Tijuca. O marido, Renato, por meio de escuta no carro, montada por empresa de rastreamento, acompanhou o diálogo dos criminosos e os disparos sem nada poder fazer. **PÁGS. A15, A16 E A19**

Contradições marcam três mortes em Copacabana

A Polícia Militar apresentou três versões para a morte de três jovens no Morro Pavão-Pavãozinho, em Copacabana, na noite de quarta-feira, durante tiroteio, protestos e uma madrugada de terror na região. Enquanto policiais alegam ter trocado tiros com traficantes, representantes da associação de moradores da favela dizem que os jovens, trabalhadores, foram executados. Ontem, diante do secretário de Segurança, Anthony Garotinho, denunciaram abusos dos PMs. **PÁG. A20 E EDITORIAL, PÁG. A10**

André Lobo

JANETE SILVA DE ARAÚJO chora na ladeira onde seu filho morreu durante a madrugada de violência que atemorizou Copacabana

PROGRAMA

Estréia de oito peças abre a temporada de teatro no Rio

A revista só circula no Rio de Janeiro e em Juiz de Fora

INTERNACIONAL

CHIRAC PEDE AO BRASIL PARA LIDERAR FORÇA DE PAZ NO HAITI

A7

REPRESSÃO

MILITAR ARGENTINO SE DESCULPA POR TORTURAS

A7

Paris – AFP

MODELO desfila em Paris vestido desenhado por John Galiano para Christian Dior, com atmosfera retrô. **PÁG. B1**

QUEDA DA RENDA

Consumidor troca marcas por preço

Pressionado pela queda de renda ou pelo desemprego, o brasileiro altera os hábitos de consumo. Quase 90% mudaram as listas de compras nos supermercados. A maioria, hoje, opta por produtos mais baratos em detrimento dos de marca no caso de sabão em pó, arroz, feijão e sabonete. Os cortes na lista atingem itens como iogurtes, biscoitos e refrigerantes. A pesquisa da AC Nielsen revela ainda a crescente preferência por pequenas vendas e mercados de bairro. A razão está na proximidade, nos preços menores e na oferta limitada, que induz a compras mais restritas, benéficas ao controle do orçamento mensal. A alta dos preços provocou a queda de 11,3% na venda de carros novos em fevereiro. **PÁG. A21**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO
Chuvoso	Em parte nublado	Em parte nublado
Mín. 23 Máx. 32	Mín. 23 Máx. 32	Mín. 22 Máx. 31

Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R$ **2,00**

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.

Horário: 2ª a 6ª das 6h30 às 18h. Sábados, domingos e feriados das 7h às 14h

FRAUDE

QUADRILHA DO COMBUSTÍVEL É PRESA POR SONEGAÇÃO

A24

ESPORTES

FLU E VASCO VENCEM E ESQUENTAM O CLÁSSICO

C1

SAÚDE

CRESCE O NÚMERO DE DENÚNCIAS DE ERRO MÉDICO

A14

Fla reconhece ser refém do futebol de Felipe

Abel Braga diz que ideal seria ter um clone do craque

GUTO SEABRA

Se pudesse, o técnico Abel Braga desenvolveria a clonagem humana para resolver o atual problema do Flamengo: a ausência de Felipe. É unânime na Gávea – encorpada com os empates na Taça Rio contra o Americano e o Bangu – a opinião de que o rubro-negro é totalmente dependente do camisa 10 e que sua ausência acarreta sobrecarga de responsabilidade sobre os mais jovens.

Felipe deve voltar ao time contra o Botafogo, dia 14, no Maracanã

– O ideal seria ter dois Felipes. Quando um saísse, o outro entraria. Hoje não tenho um substituto – admitiu o técnico.

Sem o camisa 10, o Flamengo nitidamente perdeu o diferencial técnico, a ponto de não ter conseguido superar Americano e Bangu. Abel reconhece que encontrar um substituto à altura na Gávea é como procurar agulha em palheiro e, apesar de elogiar Andrezinho, convocou o jovem Vinícius Pacheco para o elenco profissional.

– O Andrezinho está mantido no time, mas tem característica de velocidade. Já o Vinícius é abusado, parte para cima – disse Abel, que buscou referências de Vinícius com Íbson e Andrezinho.

O coro pela volta de Felipe é engrossado pelos companheiros de time. O atacante Jean afirmou ontem que sem o camisa 10 o setor ofensivo tem enorme queda de produção.

– O Flamengo sem Felipe é outro Flamengo – disse.

E o time vai ter de se virar sem o meia contra o Olaria, amanhã, e Portuguesa, na próxima semana. Felipe continua em tratamento no tornozelo esquerdo e, reconhecendo que faz falta ao time, deve voltar a jogar somente contra o Botafogo, no dia 14.

– Todos pedem para que eu volte, mas não vou jogar à meia-bomba – disse o meia, que correu na areia da Praia da Barra da Tijuca.

A diretoria aguarda ainda hoje a transferência do local do jogo contra o Olaria, da Rua Bariri para o Maracanã.

Finanças – O advogado Marcos Motta disse ontem que enviou carta ao presidente Márcio Braga pedindo permissão para cobrar, em nome do Flamengo, a porcentagem devida sobre a venda do atacante Adriano para Inter de Milão – cerca de R$ 4 milhões. O clube, mesmo com o cofre à míngua, ainda não deu resposta.

guto.seabra@jb.com.br

10/02/2004 - Evandro Teixeira

ABEL tenta motivar os jogadores ao dizer que más atuações do time aumentam os elogios a Felipe